

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTANA DO RIACHO/MG.

1. Data, Hora, Local:

Aos 10 (dez) dias do mês dezembro de 2018, das 09:00h às 12:00h, reuniram-se Praça Central do Distrito, localizado na Rodovia MG010, Km 97, Distrito da Serra do Cipó – Santana do Riacho/MG.

2. Presenças:

Lista de Presença – Conselheiros e convidados anexados à ata.

3. Ausências justificadas:

José Eustáquio Miranda – Convention Visitors & Bureau

4. Composição da Mesa:

Presidente – Raquel de Almeida Machado

Secretária Executiva do Conselho – Samara Luiza da Silva Madureira

Secretária de Turismo e Meio Ambiente – Priscila Rios Martins

5. Convocação: Conforme convocação encaminhada por e-mail em 05/12/2018.

6. Pauta, considerações e encaminhamentos:

6.1. Abertura da reunião: As 09h24min a presidente do COMTUR Raquel de Almeida Machado deu por aberta a sessão dando boas vindas aos conselheiros e convidados. **6.2. Informes: Revisão do Plano Diretor:** Priscila informa que os mapas foram entregues e a previsão de entrega do documento à Câmara Municipal de Vereadores é de 19 de dezembro. **Projeto de sinalização:** Priscila informa que o processo já está no final, houve uma última reunião com o DEER que solicitou algumas mudanças, as alterações foram feitas e entregues. Irá continuar monitorando, mas acredita que devido ao final do ano não finalize para 2018. Para colocar em prática o projeto, será necessário captar recursos. **Coleta seletiva:** Priscila informa que a situação da coleta seletiva ainda permanece inalterada e que a Secretaria continua buscando alternativas. Houve mais uma reunião com a associação de Lagoa Santa, mas ainda não houve retorno. Informa que está pendente a entrada de apenas um município no Consórcio de resíduos sólidos recém formado e, após a regularização, será possível receber propostas de empresas para gestão do lixo na região. Com a ausência de associações interessadas, autorizou que a Associação de Catadores de Baldim recolha pontualmente recicláveis no município, tendo feito a coleta em uma oportunidade, quando coletou papelão e plástico dos supermercados. Cristiana ressalta que este assunto também se relaciona à zoonoses na medida em que o acúmulo de lixo em casa pode trazer problemas. **Planejamento Estratégico Circuito Serra do Cipó:** Priscila relata que o encontro foi um sonho realizado para a região e que reuniram-se várias entidades e Prefeituras, para discutir o que o Circuito Turístico pode contribuir no turismo de cada município e no desenvolvimento turístico da região. Ana Paula informa que será encaminhado o arquivo com a proposta para as entidades para que as mesmas se coloquem como parceiras, e a proposta do planejamento sempre foi essa. A intenção é que o documento seja aprovado em reunião no dia 18 de dezembro. **Parque Natural Municipal Mata da Tapera e Mosaico da Serra do Cipó:** Priscila cita que foi assinado um termo de cooperação com a ONG Prevenir Preservar e as atividades serão iniciadas agora no final do ano, sendo mantidas parcerias com as escolas e a intenção é que isso aumente. Informa que o Parque Natural Municipal Mata da Tapera agora integra o Mosaico da Serra do Cipó, que na última semana teve sua primeira reunião com formação do seu conselho e ficou definido que terá duas reuniões anuais. Renata frisa que houve participação no conselho de várias entidades, como as quilombolas, e a intenção é trazer as entidades locais. A próxima reunião será em março de 2019. **Atividades e produtos turísticos no Parque Nacional da Serra do Cipó:** Renata informa que o Parque Nacional da Serra do Cipó está com vários projetos piloto para ser desenvolvido e já há o de bicicletas que está bem consolidado. Diante do bom desempenho desses projetos, há algumas possibilidades legais de portarias para que aquela atividade se consolide. A princípio a proposta é publicar para passeios de bicicletas, canoagem e cavalos que já está bem consolidado, e futuramente para as charretes. O canionismo foi apresentado na última reunião do conselho e a proposta é que em longo prazo faça um termo de cooperação com as entidades do município. **Levantamento de eventos de final de ano:** A Secretaria de Turismo e Meio Ambiente fez um levantamento online para identificar os estabelecimentos que iriam realizar eventos no final do ano, e apenas três retornaram. **Situação das atividades da Pequena Central Hidrelétrica Coronel Américo Teixeira – Lapinha da Serra:** Priscila introduz o assunto informando que a usina Coronel Américo Teixeira possui a concessão para operar na Lapinha da Serra para geração de energia e, há algumas semanas antes da reunião, houve um desabamento de encosta próxima ao ducto o que impossibilitou a geração de energia. Para a manutenção, foi concedida autorização pelo ICMBio e foi necessário o rebaixamento do nível da represa. O fato está repercutindo negativamente no turismo da Lapinha e, por isto, trás o assunto para a reunião. Informa ainda que a Prefeitura pretende promover com a empresa uma reunião para tentar encontrar uma forma interessante de trabalhar com isso.

Renata frisa que realizando a manutenção, a expectativa é voltar o nível da água. Wandir informa que a Associação dos Amigos da Lapinha de Santana do Riacho já entrou com uma ação contra a empresa e o Sr. Ildeu representará a comunidade. Ildeu Laborne cita que o processo da empresa Coronel Américo Teixeira foi bastante conflituoso, as informações eram frágeis e nunca trouxe de fato o que era a Lapinha da Serra. Foram feitas várias manifestações, o COMTUR e CODEMA colaboram emitindo ofícios aos órgãos e o processo seguiu. De acordo com Sr. Ildeu, os estudos foram feitos como se houvesse só um reservatório, e já com a outorga na mão independente de licença, começou a se produzir e vender energia. “Havia uma flutuação no reservatório, mas ele não secava. A luta sempre foi para que tivesse uma régua operativa que preservasse o espelho d’água da Lapinha, mas isso nunca aconteceu”. A questão foi levada ao ICMBio e o mesmo deveria dar uma anuência. Informou ainda que foi montada uma câmara técnica para discutir as condicionantes e com base em uma delas, o item 7, na atual situação o ICMBio já poderia ter intervenido. Quanto ao problema em si não fizeram nenhuma contato com a SEMAD - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Quando se tem uma flutuação, as margens ficam muito mais sujeitas à erosão. A limpeza do fundo que foi feita após o desabamento desencadeou outro problema que foi levar os sedimentos do fundo pelo riachinho. Acompanhado disso, deveria haver um acompanhamento em todo esse processo de manutenção e uma condicionante importante não foi imposta a empresa, depois que fizesse a manutenção as comportas deveriam ser fechadas e parar de gerar energia até que o reservatório restabeleça o volume necessário. De acordo com Ildeu, desde a primeira reunião, a comunidade vem alertando que o problema vem se agravando e que a empresa nunca mostrou respeito à comunidade, ressaltando que a mesma não vem cumprindo com as condicionantes impostas. Cita que há um processo no Ministério Público sobre uma denúncia feita devido a uma invasão na área do cerrado, no início desse ano um advogado fez uma petição dentro do processo solicitando uma régua operativa, e obteve a informação ontem que esse processo foi desmembrado. Pede desculpas pelo tempo, mas acredita que essa questão tem bastante relevância na Lapinha da Serra e no turismo de Santana do Riacho como um todo. Raquel questiona se há um encaminhamento além do Ministério Público. Ildeu ainda frisa que a comunidade da Lapinha clama que o COMTUR e CODEMA os ajudem nisso, especialmente se houvesse uma condicionante para que a empresa parasse de produzir até que o reservatório esteja numa condição que preserve o turismo na Lapinha da Serra. Acrescenta que não está impondo nenhuma condicionante que não seja de preservação ambiental. Renata informa que não acompanhou todo o processo, mas que irá repassar ao responsável José Geraldo Araújo. Ressalta que é importante esse relato e não previu esse impacto, o que foi previsto colocou-se na condicionante e na reunião com a empresa quer estar presente. O órgão que acompanha as condicionantes é a SEMAD e irá reforçar os encaminhamentos. Renata faz uma correção informando que a empresa pediu a dispensa de licença para este órgão e a mesma foi considerada, e na próxima licença do Icmbio podem considerar incorporar essa questão. Sugere que saia uma recomendação do COMTUR alegando a questão do turismo. Wandir cita que além da questão do riachinho há a questão da oxigenação da água e diminuição do nível da água. Priscila ressalta que a empresa está se adequando para algumas coisas, não se mantém apenas no folder com algumas explicações, existem várias parcerias da empresa com a comunidade, foi feita visitação na usina dos professores, participação em Ecoblitz, está havendo um início do processo. Encaminhamento: o COMTUR enviará as recomendações para empresa.

6.3. Aprovação da ata da reunião ordinária de novembro de 2018: Ata do mês de novembro de 2018 aprovada sem considerações.

6.4. Prestação de contas do FUMTUR: Priscila informa que no mês de novembro houve uma entrada de R\$9.146,00 (nove mil cento e quarenta e seis reais) referente à contribuição de turismo e rendimento de R\$ 280,02 (duzentos e oitenta e dois reais e dois centavos). Saída no valor de R\$1.361,88 (um mil trezentos e sessenta e um reais e oitenta e oito centavos), débito serviço cobrança R\$ 103,20 (cento e três reais e vinte centavos) e tarifa TED R\$ 10,15 (dez reais e quinze centavos). Não houve restituição da Prefeitura esse mês. O saldo total do FUMTUR no mês de novembro foi de R\$ 163.872,14 (cento e sessenta e três mil oitocentos e setenta e dois reais e quatorze centavos), valor a ser deliberado pela Secretaria de Turismo e Meio Ambiente (50%): R\$18, 355.30 (dezoito mil trezentos e cinqüenta e cinco reais e trinta centavos) e valor total para deliberação do COMTUR R\$145.516,84 (cento e quarenta e cinco mil quinhentos e dezesseis reais e oitenta e quatro centavos). Raquel cita que encontra com os empresários da região e os mesmos sempre têm dúvidas do valor que se tem em caixa no Fundo, como está sendo e pode ser usado esse dinheiro. Sugere que os mesmos sejam convidados para uma conversa e explanar essa questão. Priscila diz achar importante periodicamente trazer essas pessoas para esclarecimentos.

6.5. Revisão dos critérios de julgamento do Edital de apoio a eventos do FUMTUR: Priscila informa que na última reunião do Conselho trouxe a recomendação do jurídico da Prefeitura quanto ao edital de apoio a eventos, e ficou

definido que haveria os critérios, mas não a pontuação. Porém, o advogado reforçou a importância da mesma e, portanto, Priscila fez um estudo e sugere a somatória de 25 pontos e que as propostas aprovadas devem atingir o mínimo de 60% desse total. Todos os conselheiros aprovam. Os critérios e a pontuação irão compor o anexo V do edital de eventos e a distribuição dos pontos foi passada ponto a ponto tendo sido aprovada juntamente com o texto final do edital por unanimidade.

6.6. ICMS Turístico 2018 e pagamento do controlador de acesso pelo FUMTUR: Priscila informa que na última semana o recurso do ICMS Turístico foi divulgado e o município de Santana do Riacho não foi contemplado devido a irregularidades no Fundo. O pagamento do controlador de acesso da Portaria Retiro do Parque Nacional da Serra do Cipó sendo pago via FUMTUR não é bem vista. Existe uma recomendação do MP de que esse tipo de pagamento, na folha do empregador, não seja feito via fundos. Se seguir dessa forma no ano de 2019, corre-se o risco de não receber o recurso nos próximos anos. Em diálogo com a Secretaria de Estado, foi informado que uma alternativa seria o ressarcimento do controlador de acesso ao Fundo, o que é inviável. Raquel ressalta que esse valor não é repassado para a conta do Fundo, portanto sugere pensar num posicionamento do Conselho considerando a importância do controlador com base nos números da portaria. Priscila frisa que foi acordado, em reunião anterior que o pagamento ao controlador seria realizado até abril de 2019, e propõe que essa questão seja revista. Aparecida sugere conversar com as empresas de canoagem para tentar uma solução. Priscila ressalta que deve ser feito o possível para não manter a portaria do Retiro fechada. Todos os conselheiros concordam em interromper o pagamento ao controlador de acesso a partir de 2019 para que não haja prejuízo ao recebimento do ICMS em próximas habilitações. Encaminhamento: reunião no dia 20 de dezembro de 2018 para debater as opções quanto à questão.

6.7. Aprovação do calendário de reuniões do próximo ano: Priscila apresenta o arquivo com todas as datas das reuniões do COMTUR no ano de 2019, propondo fazer reuniões itinerantes que contemple duas reuniões na sede Santana do Riacho e duas na comunidade Lapinha da Serra. Todos os presentes concordam e o calendário abaixo fica aprovado.

Data	Local	Data	Local
14/jan	Serra do Cipó	08/jul	Serra do Cipó
11/fev	Lapinha da Serra	12/ago	Lapinha da Serra
11/mar	Serra do Cipó	09/set	Serra do Cipó
08/abr	Serra do Cipó	14/out	Serra do Cipó
13/mai	Santana do Riacho	11/nov	Santana do Riacho
10/jun	Serra do Cipó	09/dez	Serra do Cipó

6.8. Sugestão de novo formato de ata para as reuniões: Priscila cita que tem conversado com a secretária do COMTUR para tentar minimizar a descrição das atas para as mesmas seja mais fáceis de ler. Traz como um exemplo a ata do Parque Nacional, que é breve e objetiva, e que atenderia as demandas do conselho. O modelo é repassado a todos os presentes. Encaminhamento: trazer novamente essa pauta para a reunião ordinária de janeiro de 2019. A Secretaria informa ainda que estão sendo disponibilizados online mensalmente os dados de atendimento no CAT.

7. Palavra-Franca: Ildeu retomando o assunto da PCH ressalta que a empresa contribuiu com ações pontuais. Quando fala que não está fazendo, se refere que estão fazendo, mas não numa forma conhecida, e sim aleatória e sem integração. Quanto à reunião, a sugestão é que se faça no COMTUR ou CODEMA de uma forma convocada e republicana, e apresentar como a empresa deve prosseguir. Cristiana cita que nesse final de semana ouviu vários relatos de cachorros que são abandonados na rua e acredita que este problema está aumentando muito. Acredita que pode haver uma maior articulação no ano de 2019 nos conselhos COMTUR e CODEMA. Priscila informa que houve a assinatura do TAC em que a Prefeitura realizará castrações, tendo o suporte do Ministério Público. Pode incluir nos informes das próximas reuniões para manter todos informados. Ana Paula reforça a reunião que o Circuito irá promover no dia 18 de dezembro será em Nova União e convida a todos e ressalta que enviará o documento com o planejamento estratégico.

8. Encerramento: Não havendo mais nenhum assunto a tratar, a Presidente do COMTUR, Sra. Raquel de Almeida Machado agradeceu a presença e colaboração de todos e deu por encerrada a reunião, cuja ata, após de lida e aprovada, será assinada pela Presidente do Conselho. Eu, Samara Luiza da Silva Madureira subscrevo e assino.

Folha de Assinaturas da Ata

Raquel de Almeida Machado
 Presidente do Conselho Municipal de Turismo
 de Turismo

Samara Luiza da Silva Madureira
 Secretária Executiva do Conselho Municipal